

O CONVENTO
ABERTO À CIDADE
CONVENTO SÃO FRANCISCO

4-6 SET

CEM POR- TAS

NOVO CIRCO | MÚSICA | TEATRO DE MARIONETAS
CINE-CONCERTOS | PERFORMANCES



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



Convento São Francisco
Centro Cultural e Congregação
Património Nacional



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

dgARTES
DIRECÇÃO GERAL
DAS ARTES

tcp
Rede Teatros
& Centros
Portugueses



rede de
teatros com
programação
acessível

CEM PORTAS

O CONVENTO ABERTO À CIDADE

4 SET

MÚSICA

VOLONCELO SOLO

Diogo Patrício

Associação Cultural Ritornello

Antiga Igreja

19h00 | 45 Min | M/6



© DR

Neste recital, Diogo Patrício conduz o público por um percurso de referência do repertório para violoncelo solo do século XX. Com obras de Jacques Ibert, George Crumb, John Cage e Péteris Vasks, o programa revela a grande versatilidade do violoncelo enquanto instrumento solista, e inclui reflexões sobre o silêncio e sua relação com a voz humana. Cada obra propõe uma experiência diferente que, além da apreciação estética, convidam o ouvinte a refletir sobre as diferentes linguagens. No seu todo, é um recital que atravessa diferentes contextos colocando em diálogo o inovador e o tradicional.

Violoncelo: Diogo Patrício

4 SET

MÚSICA

CHÃO DE DANÇA

Baile

Claustros

21h30 | 70 Min | M/6 | Exterior



© DR

Chão de Dança é um baile participado que convida públicos de todas as idades a descobrir e viver as danças coletivas tradicionais portuguesas. Através da orientação do baile e da interpretação ao vivo de repertório do território continental e insular, cria um espaço de aprendizagem, encontro e celebração, onde a diversidade de ritmos e sonoridades do património musical português ganha nova vida no corpo de quem dança. Mais do que um espetáculo, Chão de Dança é um lugar de comunhão, onde a música se faz encontro e a tradição se renova pela participação. Nas rodas, pares e filas, o gesto atravessa gerações, transportando um legado vivo para os espaços de hoje. Parte da convicção de que a música e a dança tradicionais permanecem uma poderosa expressão artística, identitária e agregadora, capaz de dialogar com o presente sem perder a sua essência — celebrando a vida e lembrando-nos de que dançar é existir. E resistir.

Cantora e Mandadora: Carolina Rocha | Bandalim: José Miguel Pinho
Percussões tradicionais: José Soares | Bateria: Paulo Silva
Baixo Elétrico: Paulo Yoshida | Guitarra Braguesa e Guitarra Clássica: Rui Lopes | Técnico de som: Diogo Lobo

5 SET

VISITA GUIADA**

DAR A OUVIR

Ponto de encontro: Bilheteira

15h30 | 60 Min (aprox.) | Todos os Públicos



© DR

Uma visita guiada às instalações do Dar a Ouvir, projeto dedicado às artes sonoras que, em 2026, celebra a sua 10.ª edição no Convento São Francisco. Ao longo do percurso, os participantes são convidados a conhecer os espaços que acolhem esta iniciativa e a descobrir diferentes formas de pensar, de criar e de experienciar o som, explorando a relação entre arte, espaço e escuta. A visita, realizada pelo Projeto Educativo e Mediação de Públicos, permite ainda conhecer o trabalho desenvolvido no âmbito das residências e dos processos de criação artística que integram esta edição do projeto.

5 SET

TEATRO | MARIONETAS

TEATRO DOM ROBERTO:

"O Moleiro e o Burro" e "O Castelo dos Fantamas"

Praça do Restaurante

16h30 | 35 MIN | M/3



© Ricardo Reis

Teatro Dom Roberto é um repertório tradicional português de teatro de marionetas. A sua origem remonta ao séc. XVII introduzido em Portugal por marionetistas italianos e franceses, influenciados pela Commedia dell'Arte italiana. Adaptou-se à realidade cultural portuguesa seguindo a tradição europeia dos heróis populares com o personagem Dom Roberto que é capaz de vencer a própria morte. Uma característica relevante em todos os personagens é a voz distorcida pela utilização de uma palheta que serve também para amplificar a voz. Em 2021, o Teatro Dom Roberto foi inscrito no Inventário do Património Cultural Imaterial de Portugal.

Autor: Teatro Popular Português e Fernando Cunha ("O Moleiro e o Burro" e "O Pescador") | Bonecreiro: Fernando Cunha
Construção de Bonecos: Ana Pinto | Cenografia e Adereços: Ana Pinto, Carlos Apolo Martins, Fernando Cunha, José Quevedo | Marceneiro: José Arruda Figueiredo | Serralheiro: Joaquim Guerreiro | Design gráfico/web: Norma Carvalho | Vídeo/Fotografia: Ricardo Reis | Produção: Ana Pinto

5 SET

PERFORMANCE

OPUS II

DAR A OUVIR

Xavier Paes & Inês Tartaruga Água

Antiga Igreja

18h00 | 10 Min | M/6



© DR

Dois intérpretes permanecem ligados por um violino preso ao peito de cada um. O instrumento, partilhado como extensão comum do corpo, é tocado simultaneamente por ambos, enquanto os seus corpos se deslocam em rotações lentas e contínuas. O som nasce da tensão entre proximidade e desequilíbrio, entre coordenação e perda de controlo, numa coreografia instável em torno de um centro que nunca se fixa. A peça dissolve-se progressivamente no movimento até ao colapso inevitável: termina no instante em que o violino cai, interrompendo o som e devolvendo o corpo ao silêncio.

Violino 2 arcos: Inês Tartaruga Água e Xavier Paes

5 SET

CINE-CONCERTO

BAMBI

Musicado por, Gonçalo Leonardo, Iúri Oliveira, Miguel Cordeiro e Rita Caravaca

Blue House

Caixa de Palco

21h30 | 70 Min | M/6



© DR

O cine-concerto BAMBI, resulta de uma residência artística entre Gonçalo Leonardo (contrabaixo), Rita Caravaca (piano), Iúri Oliveira (percussão) e Miguel Cordeiro (guitarra). A partir do filme de David Hand (Disney, 1942), revisita a narrativa da floresta, do crescimento e da perda através de uma leitura musical contemporânea. Em residência, o grupo irá cruzar improvisação, escrita sonora e texturas eletrônicas, construindo uma banda sonora ao vivo que acompanha a projeção e transforma o filme num espaço de escuta expandida, com imagem e som a interligar-se em tempo real.

Contrabaixo: Gonçalo Leonardo | Percussão: Iúri Oliveira
Guitarra: Miguel Cordeiro | Piano: Rita Caravaca

4, 5 e 6 SETEMBRO

GRATUITO*

5 SET

NOVO CIRCO | CLOWN

FORAT

Companhia Dudu Arnalot (ES)

Praça das Bandeiras

22h30 | 40 Min | M/3



© DR

Se colocares uma pedra no bolso de umas calças e voltares a meter a mão lá passado algum tempo, encontrarás uma pedra. Mas um bolso com um buraco... isso já é outra história! Um espetáculo de clown gestual e teatro de máscaras para todos os públicos, poético, imaginativo e repleto de situações surrealistas que nos farão rir e emocionar. Prémio do Público – Prémio Pom d'Or 2025, Festival Sense Portes, Argenton. Prémio de Melhor Espetáculo de Palhaçaria – Prémios Zirkölka 2025 do Circo Catalão.

Criação e Interpretação: Dudu Arnalot

6 SET

VISITA GUIADA**

EXPOSIÇÃO

MERIDIANOS

por Miguel Cardina

Galeria Pedro Olayo (Filho)

15h30 | 60 Min | Todos os Públicos



© DR

"Meridianos do Futuro" dá a conhecer a importância da delegação de Coimbra da Casa dos Estudantes do Império (CEI), reunindo documentos, fotografias e recortes de imprensa provenientes de diversos arquivos. A mostra inclui, ainda, recursos audiovisuais — filmes, depoimentos e registos áudio — que exploram as dimensões política e cultural da atividade da CEI, com enfoque na delegação de Coimbra. Com curadoria dos historiadores Helena Wakim Moreno e Miguel Cardina, a mostra é coorganizada pelo Município de Coimbra, através do CSF, e pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

6 SET

TEATRO | MARIONETAS

TEATRO DOM ROBERTO:

"Rosa e os três namorados" e "O Pescador"

Praça do Restaurante

16h30 | 35 MIN | M/3



© Ricardo Reis

Teatro Dom Roberto é um repertório tradicional português de teatro de marionetas. A sua origem remonta ao séc. XVII introduzido em Portugal por marionetistas italianos e franceses, influenciados pela Commedia dell'Arte italiana. Adaptou-se à realidade cultural portuguesa seguindo a tradição europeia dos heróis populares com o personagem Dom Roberto que é capaz de vencer a própria morte. Uma característica relevante em todos os personagens é a voz distorcida pela utilização de uma palheta que serve também para amplificar a voz. Em 2021, o Teatro Dom Roberto foi inscrito no Inventário do Património Cultural Imaterial de Portugal.

Autor: Teatro Popular Português e Fernando Cunha ("O Moleiro e o Burro" e "O Pescador") | Bonecreiro: Fernando Cunha | Construção de Bonecos: Ana Pinto | Cenografia e Adereços: Ana Pinto, Carlos Apolo Martins, Fernando Cunha, José Quevedo | Marceneiro: José Arruda Figueiredo | Serralheiro: Joaquim Guerreiro | Design gráfico/web: Norma Carvalho | Vídeo/Fotografia: Ricardo Reis | Produção: Ana Pinto

6 SET

PERFORMANCE

VARIAÇÕES PARA PIÕES

DAR A OUVIR

Xavier Paes & Inês Tartaruga Água

Blackbox

17h00 | 20 Min | M/6



© DR

Variações para Piões é um conjunto de exercícios inspirado nos jogos tradicionais de piões e na sua interação com diferentes materiais. Na Variação n.º 1, exploram-se piões de cerâmica que, pela forma e rotação, produzem assobios com alturas específicas. Gesto, corpo e movimento articulam-se numa prática composicional em que o pião funciona como instrumento sonoro, ocupando o espaço em trajetórias aleatórias. Cria-se uma dimensão sonora especializada, onde a escuta e o silêncio intensificam estados de tensão, hipnose e contemplação.

Grés e corda: Inês Tartaruga Água e Xavier Paes

6 SET

MÚSICA

GENTE

Nancy Vieira

Caixa de Palco

19h00 | 75 Min | M/6



© DR

Considerada por muitos como uma das principais herdeiras de Cesária Évora, Nancy Vieira é uma das mais reputadas artistas a explorarem o imenso património musical de Cabo Verde. No seu mais recente trabalho, "Gente", há muito de Cabo Verde, mas também se pode escutar as nuances do Brasil, ecos de tantas outras Áfricas e de muitas Europas e Américas. Há morna e samba, fado e funaná, sofisticação com tons de jazz e aventura de espírito pop. Editado em 2024, o álbum conta com a produção da própria Nancy, Amélia Muge e José Martins, contrapondo um desenvolvimento de encontros de ideias entre músicos de várias nacionalidades, géneros, idades e sentires. O que vamos escutar neste concerto é a mesma Nancy Vieira, herdeira fabulosa desta música telúrica, de ritmo marcante, que chora a cantar. Mas o que este Gente prova é que não existe, neste momento, comparação atual com mais nenhuma outra cantora, naquilo que Nancy Vieira reúne, numa mesma proposta artística, de maturidade, qualidade musical e presença.

Voz: Nancy Vieira | Guitarra acústica, cavaquinho: Jorge Cervantes
Guitarra acústica, guitarra elétrica, cavaquinho: Olmo | Baixo: Henrique Silva | Percussão: Diogo Carvalho | Técnico de som: Carlos Cruz

* Levantamento de **dois bilhetes**, por pessoa a partir de **28 de agosto**, na bilheteira do CSF, diariamente, entre as 15h00 e as 20h00. As lotações foram definidas mediante o espaço onde ocorre cada espetáculo e não são permitidas reservas.

** Visita gratuita, limitada a **20 participantes**, com inscrição prévia na Bilheteira do Convento São Francisco, por e-mail (bilheteira@coimbraconvento.pt) ou por telefone (239 857 191).

